

NOTA DE CRIAÇÃO DO FÓRUM NACIONAL AMPLO EM DEFESA DA AMAZÔNIA

Publicada em: <https://www.facebook.com/notes/lideran%C3%A7a-da-minoria-na-c%C3%A2mara/nota-de-cria%C3%A7%C3%A3o-do-for%C3%BAm-nacional-ampl-em-defesa-da-amaz%C3%B4nia/2254083798046949/>

**PELA AMAZÔNIA / PELOS POVOS DA FLORESTA / PELA CIÊNCIA /
PELO AR QUE RESPIRAMOS / PELO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL / PELA SOBERANIA NACIONAL**

A Constituição Federal determina que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e impõe ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

O texto reconhece a Floresta Amazônica brasileira como patrimônio nacional, e estabelece que sua utilização se dê “dentro de condições que assegurem a preservação do meio ambiente, inclusive quanto ao uso dos recursos naturais”.

Desde sua promulgação, são reconhecidos os direitos originários dos índios sobre as terras que tradicionalmente ocupam, “competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens”.

Isolado, o governo de Jair Bolsonaro é responsável pelo deliberado desmantelamento das políticas ambientais estabelecidas nas últimas quatro décadas, políticas estas que granjearam para o nosso país merecido reconhecimento internacional.

Sem anunciar qualquer medida efetiva para impedir a contaminação do ar, a deterioração dos solos e a destruição de florestas e dos povos que nelas habitam, das matas e cursos de água, busca emular o nosso justo patriotismo para mascarar o fracasso de sua gestão. Na contramão do que exige nossa Constituição,

desconsidera dados científicos e chega a propor a substituição do renomado INPE por mineradores e grupos privados nas atividades de monitoramento.

A soberania nacional é princípio inalienável e dele não abrimos mão. Não deve ser discurso vazio e hipócrita a justificar a incompetência e a inoperância de um governo que ignora a magnitude dos impactos ambiental e social do desmatamento em curso. Um chefe de Estado que usa o discurso da soberania para angariar apoio, mas na prática se subordina a interesses externos.

Subscrevemos este manifesto e exigimos que o presidente da República demonstre que o Brasil é um país ciente de seus deveres ambientais coletivos, que estimula a produção agrícola séria e responsável, que é uma nação que tudo fará para assegurar tanto seu desenvolvimento e a melhoria contínua da vida de seus cidadãos como a necessária sustentabilidade ecológica desse desenvolvimento.

Conclamamos os que respeitam os ditames constitucionais e acompanham com enorme preocupação o aumento exponencial das queimadas na região amazônica a se unirem em defesa de um patrimônio vivo do povo brasileiro.

Consideramos urgente:

- controlar as queimadas e mitigar seus efeitos;
- garantir recursos orçamentários e financeiros para a devida execução das atividades institucionais de Fiscalização Ambiental e de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, realizadas pelo IBAMA;
- recuperar a capacidade de fiscalização ambiental, valorizar a ciência e a tecnologia aplicadas à área ambiental;
- fortalecer o IBAMA e ICMbio como órgãos de prevenção e combate ao desmatamento e incêndios, preservação ambiental e da biodiversidade;
- punir rigorosamente os transgressores das leis;
- formular políticas de desenvolvimento sustentável;

- apurar com celeridade as denúncias de que a Força Nacional ignorou alertas sobre o “Dia do Fogo” e punir os responsáveis por sua execução;
- exonerar imediatamente o Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, que comprova sua incapacidade em gerir políticas diretamente relacionadas ao futuro de nosso país e das próximas gerações.

Não pairam dúvidas de que a Amazônia é nossa. Ações responsáveis, e não bravatas, se impõem para que continue a ser nossa. Preservada. Viva. Respeitada.

Brasília, 28 de Agosto de 2019.

FÓRUM NACIONAL AMPLO EM DEFESA DA AMAZÔNIA

- Jandira Feghali (PCdoB/RJ) - Líder da Minoria na Câmara
- Alessandro Molon (PSB/RJ) - Líder da Oposição na Câmara
- Nilto Tatto (PT/SP) - Coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista
- Joênia Wapichana (REDE/RR) - Líder da REDE na Câmara
- Gleisi Hoffmam (PT/PR) Presidente Nacional do PT
- André Figueiredo (PDT/CE) - Líder do PDT na Câmara
- Ivan Valente (PSOL/SP) - Líder do PSOL na Câmara
- Paulo Pimenta (PT/RS) - Líder do PT na Câmara
- Airtton Faleiro (PT/PA)
- Áurea Carolina (PSOL/MG)
- Bira do Pindaré (PSB/MA)
- Fernanda Melchionna (PSOL/RS)
- Gervásio Maia (PSB/PB)
- José Guimarães (PT/CE)

- José Ricardo Wendling (PT/AM)
- Lídice da Mata e Souza (PSB/BA)
- Marcelo Ribeiro Freixo (PSOL/RJ)
- Patrus Ananias (PT/MG)
- Perpétua Almeida (PCdoB/AC)
- Rodrigo Agostinho (PSB-SP)
- Talíria Petrone Soares (PSOL/RJ)
- Vilson da Fetaemg (PSB/MG)
- Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)
- Articulação Nacional de Agroecologia (ANA)
- Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG)
- Associação dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente no DF (ASIBAMA)
- Associação Nacional dos Servidores da Carreira Especialista em Meio Ambiente (ASCEMA)
- Associação Protetora dos Animais do DF (PROANIMA)
- Central Única dos Trabalhadores (CUT)
- Central Única dos Trabalhadores de Brasília (CUT-DF)
- Comissão Pastoral da Terra (CPT)
- Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF)
- Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG)
- Conselho Indígena do DF (CIDF)
- Conselho Indigenista Missionário (CIMI)

- Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Distrito Federal e Entorno (FETADF)
- Federações dos Trabalhadores Rurais em Agricultura Familiar (FETRAF)
- Fórum das ONGS Ambientalistas do DF
- Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal (FNPDA)
- Fundação SOS Mata Atlântica
- GreenPeace
- Grupo Carta de Belém
- Instituto Raoni (IR)
- Instituto Sociedade População e Natureza (ISPN)
- Instituto Socioambiental (ISA)
- Marcha Mundial por Justiça Climática / Marcha Mundial do Clima
- Mídia Ninja
- Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)
- Movimento Nacional Contra Corrupção e pela Democracia (MNCCD)
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)
- Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM)
- Núcleo de Estudos Amazônica UnB (NEAZ)
- Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - com ressalva do pedido da exoneração do ministro de Meio Ambiente que está inserido em uma política de governo ora objeto de irresignação
- Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santarém (STTR)

- Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
- SOS Pantanal
- Subverta
- WWF BRASIL
- União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES)
- União Nacional dos Estudantes (UNE)